O ALERTA DO PAPA FRANCISCO SOBRE A TENTAÇÃO DA RIGIDEZ NAS CASAS DE FORMAÇÃO PARA PRESBÍTEROS

Wilker da Silva Leite Cruz[1]

Resumo

Ao longo de seus 10 anos de pontificado o papa Francisco entregou a Igreja diversos documentos, porém alguns se tornaram uma marca de seu pontificado, como a encíclica *Evangelii Gaudium*, pois bem, esse trabalho tem por finalidade demonstrar a preocupação do Papa Francisco para com a formação dos futuros presbíteros da Igreja. Buscaremos fazer essa demonstração a partir de uma leitura hermenêutica da *Ratio Fundamentalis* promulgada em 8 de dezembro de 2016, que, embora não tenha sido escrita por Francisco, tem a sua aprovação. Ao lermos o documento do Papa poderemos notar que a formação presbiteral ocupa um lugar fundamental em seu pontificado, pois é por meio de uma boa formação que muitos problemas diminuirão de forma significativa, tais como escândalos sexuais ou sobre má administração.

Palavras-chave: Formação dos presbíteros. Papa Francisco. Rigidez. Casas de formação.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de seus 10 anos de pontificado o Papa Francisco entregou a Igreja diversos documentos, porém alguns se tornaram uma marca de seu pontificado, como a encíclica *Evangelii Gaudium*, pois bem, esse trabalho tem por finalidade demonstrar a preocupação do Papa Francisco para com a formação dos futuros presbíteros da Igreja. Buscaremos fazer essa demonstração a partir de uma leitura hermenêutica da *Ratio Fundamentalis* promulgada em 8 de dezembro de 2016, que, embora não tenha sido escrita por Francisco, tem a sua aprovação. Além desse documento,

[1] Seminarista da Arquidiocese de Olinda e Recife, nascido no ano de 1995, é estudante da UNICAP desde 2017, graduado em filosofia e atualmente é graduando em teologia pela instituição já citada. wilkerleite2013@gmail.com

também nos ajudará a trilhar esse caminho, a audiência do Papa proferida no dia 10 de novembro de 2022, para formadores.

Começo essa comunicação trazendo o termo usado pelo doutorando Gabriel Marquim na abertura desta semana teológica, no qual disse que o Papa Francisco possui uma perspectiva poliédrica, ou seja, o Santo Padre não se deixa engessar, reformou o que se fez necessário, basta olhar para o Código de Direito Canônico e o Catecismo que tiveram alterações, mas que se conserva fiel naquilo que é essencial da fé. Que fala ao mundo através de suas encíclicas e exortações, mas que também quer ouvir os seus filhos, basta olharmos a dinamicidade dos sínodos.

É ressaltando esse aspecto, que digo, dentro dessas inúmeras faces presentes, que a formação presbiteral não fora esquecida. É em seu pontificado que é promulgada, a nova *Ratio Fundamentalis Institutiones Sacerdotalis*, no ano de 2016. E "a leitura desse texto nos permite perceber que se trata de um documento que tem sua origem e traz as marcas do atual pontificado" (Santos, acesso 2023).

2 A *RATIO FUNDAMENTALIS*

Esse documento para a formação presbiteral torna-se sinal de continuidade, mas também de reformulação. Continuidade, pois, o que se foi apresentado pelos seus predecessores continua tendo o seu valor, já o ponto de reformulação se dá, pois a última *Ratio Fundamentalis* tinha sido elabora no ano de 1970 e passado por uma revisão em 1985, quando se foi acrescentado algumas notas de Direito Canônico.

Contando a partir da revisão da *Ratio* em 1985 até a promulgação da nova, esse documento ficou vigente durante 30 anos, por isso da necessidade de uma nova reformulação da *Ratio*. Os tempos e as necessidades mudaram, os questionamentos não são mais os mesmos e os modelos de formação presbiteral do século passado não surte mais tanto efeito. A grande preocupação de Francisco é de que a Igreja proponha um sério caminho de formação para os vocacionados ao presbiterato.

> A ideia de fundo é que os Seminários possam formar discípulos missionários "enamorados" do Mestre, pastores "com o cheiro das ovelhas" que vivam no meio delas para servi-las e conduzi-las à misericórdia de Deus. Por isso, é necessário que cada sacerdote se sinta sempre um "discípulo a caminho", carente constantemente de uma formação integral, compreendida como contínua configuração a Cristo (*Ratio* [...], 2016, n. 3).

Eis o grande apelo do Papa, que é de uma Igreja em saída, fora das sacristias, uma igreja ministerial e não clericalizada. Esse ardor missionário deve ser empregado já nos primeiros passos da caminhada vocacional. Uma outra exigência que se é pedido é de uma formação humana integral do indivíduo, por isso se fala de três etapas de formação inicial que são a propedêutica, filosófica e a teológica. E para o avanço do formando nas etapas formativas, não basta a avaliação apenas do aspecto intelectual do candidato, se faz necessário uma avaliação integral de todas as dimensões, pois a preocupação primeira é que cada seminarista/ formando, tenham alcançado o grau de maturidade humana e vocacional requerido em cada fase.

Dirigindo-se aos formadores, no dia 10 de novembro de 2022, o Papa lembrou como era o seu sistema de formação, dizendo:

> Na minha época, colocavam todos nós na série, e a formação se dava por série: "Hoje é isso, isso, isso...". E aquele que aguentava até o fim era ordenado, e os outros iam ficando pelo caminho. Naquela época, saíam excelentes sacerdotes assim, excelentes. Hoje isso não funciona, porque é outro tempo, outra carne, matéria-prima. Outros são os jovens, outras são as preocupações; então, bem, estamos aqui para formar esses jovens (Francisco, 2022).

Fazendo em seguida um alerta para aqueles jovens que se propõem a seguir o caminho vocacional e já se apresentam aos formadores com esquemas rígidos de formação, o pontífice lembra que foram de pessoas assim que surgiram congregações religiosas que são um desastre, e salienta ainda que por traz de toda rigidez se encontra uma verdadeira podridão. Por isso é de suma importância um processo de discernimento e

acompanhamento por parte dos formadores para com os formandos, e caso eles não mais consigam fazer esse trabalho, devem pedir ao seu bispo que o mude de função. Pois, para bem conduzir formandos seminarista, precisa-se de padres que "ofereçam um testemunho coerente e eloquente dos valores próprios do ministério sacerdotal" (*Ratio* [...], 2016, n. 132).

Por isso o formador, tem que ser aquela pessoa que caminhe próximo do candidato ao presbiterato, para que ele possa agir como um lapidador, corrigindo e ensinando a doutrina de clara da Igreja, sendo o incentivador e quando necessário ser aquele que cobra para extrair o melhor que o candidato possa oferecer, e ainda assim, caso o formando permaneça em sua rigidez por melhor que seja deve ser desligado. Pois quando em uma casa se formação se se preocupa mais com números que com a qualidade da formação pessoal, teremos provavelmente presbíteros doentes, envaidecidos e/ou arrogantes que não deixa formar pelo Santo Espírito e não aceitará admoestações do seu bispo e muito menos do presbitério do qual faz parte.

Assim podemos dizer que a grande preocupação de Francisco seja a de que o padre seja homem de proximidade, misericórdia e ternura. O padre de amanhã só terá essas características se no seminário ele soube sair de si mesmo, evitando cair em esquemas rígidos e tendo bons exemplos de sacerdotes, por isso em seu discurso para os formadores o Papa fale tanto de proximidade; proximidade com Deus, com o Bispo, entre os padres e com o povo de Deus.

Podemos assim dizer, que a *Ratio Fundamentalis* é o documento que demonstra essa grande preocupação que o Santo Padre tem pela formação presbiteral, pois, ele quer padres para igreja que sejam e saibam ser humanos, e para facilitar esse processo na formação de bons padres confia nas conferências episcopais para terem as suas *Ratio Nacionalis*, englobando assim as necessidades particulares. Sobre esse aspecto dirá:

> A *Ratio Nationalis* deverá referir-se às dimensões formativas previstas no presente documento para os candidatos ao sacerdócio, de tal modo que estes possam formar-se

> integralmente e ser devidamente preparados para enfrentar os desafios do nosso tempo (*Ratio* [...], 2016, n. 7).

3 A PREOCUPAÇÃO COM A FORMAÇÃO PRESBITERAL

Ao analisarmos os discursos do Santo Padre, em suas viagens apostólicas, homilias, visitas *Ad limina* e em outras ocasiões, poderemos observar que, com certa frequência, Francisco fala sobre o tema das vocações. A preocupação do Santo Padre com a formação é a demonstração de seu amor esponsal para com a Igreja de Cristo.

Fazendo memória do pontificado de Bento XVI e do início do pontificado de Francisco, quantos escândalos, principalmente de cunho sexual em diversas dioceses, foram descobertos e ambos os enfrentaram corajosamente, reconhecendo os erros, pedindo perdão, mas também enrijecendo ainda mais o julgamento de clérigos que estivessem envolvidos com tais escândalos, podemos nos perguntar: o que isso tem em comum com a *Ratio* e as casas de formação para presbíteros? A resposta não é tão simples, porém, muitos dos problemas que ocorrem no meio do clero hoje poderiam ter sido evitados se, no período de formação, o candidato fosse avaliado como os documentos para formação presbiteral pedem, de um modo especial a *Ratio Fundamentalis.*

Esse documento está estruturado em oito capítulos mais a introdução. Desses capítulos pretendemos comentar rapidamente o segundo, que fala sobre as vocações sacerdotais, o terceiro que é sobre os fundamentos da vocação, o quinto que trata sobre as dimensões da formação e o oitavo que expõe os critérios e normas para a admissão nas casas de formação.

No segundo capítulo trata-se das diversas vocações que são chamadas cada uma de acordo com a sua origem, assim se fala dos jovens e suas realidades, da vocação adulta, das vocações que germinam entre os indígenas e a relação da vocação e os imigrantes. Nesse capítulo nos chama a atenção quando se fala sobre os seminários menores.

Esses ambientes possuem a finalidade de maturação humana e cristã dos jovens que ingressaram no seminário ainda como adolescente. Sobre a

educação a ser recebida fala que os jovens devem receber a preparação escolar prevista no país em vista aos estudos universitários e mostra também a preocupação para que obtenha o título civil de estudos para ter a possibilidade de escolher outro estado de vida, caso não se venha a reconhecer na vocação sacerdotal (*Ratio* [...], 2016, n. 22).

Podemos observar já uma preocupação com a pessoa, que ao ingressar nas casas de formação deixam tudo, para se dedicar ao serviço da Igreja, e caso ela não se identifique ao retomar a sua vida possa ao menos ter um curso superior em seu currículo, assim vemos que a preocupação não é só formar o candidato para o serviço da Igreja, é prepará-lo para o mundo.

Se essa preocupação é para com o jovem que entra nos seminários e casas de formação também se é para aqueles que descobrem a chamada ao sacerdócio ministerial em idade mais avançada, pois estes se apresentam com uma personalidade mais estruturada e com mais experiências vividas (*Ratio* [...], 2016, n. 24). Essa preocupação se dá com intuito de que se evite confusão entre o seguimento de Cristo e ministério sacerdotal, por isso o acompanhamento do adulto entre o seu período de conversão a eventual entrada no seminário deve ser acompanhado com máxima atenção.

O capítulo terceiro fala dos fundamentos da formação, e o primeiro é o processo de discernimento do candidato, todo o seu tempo no processo formativo deve levar o candidato e a própria formação a um amadurecimento sobre a vocação manifestada. O protagonista do processo formação é o formando, pois esse deve sair de si mesmo e está sempre aberto para o influxo da graça proveniente do Espírito Santo que se torna o grande formador. é nesse período que o formando deve criar a consciência que seu ministério e sua vida devem ser empregada em favor do outro, evitando também tipo de clericalismo.

Já no quinto capítulo do qual se fala das dimensões, o pedido da integralidade de todas as dimensões, e um pedido especial o cuidado pela dimensão humana, pois é dele que se proveem todas as demais, nesse

sentido encontraremos a seguinte afirmativa: "A formação humana, fundamento de toda a formação sacerdotal, promovendo o crescimento integral da pessoa, permite forjar a partir d crescimento a totalidade das dimensões" (*Ratio* [...], 2016, n. 94).

E o oitavo capítulo que sobre as normas e critérios para aceitação que tratará sobre o que se deve ser levado em conta para se admitir uma pessoa ao seminário, nesse aspecto se fala sobre a questão de saúde física e psíquica, sobre candidatos que tenham tendências homossexuais, egressos de outras instituições.

Embora alguns pontos sejam delicados de serem tratados, o documento expõe de forma clara e concisa qual a doutrina da Igreja e suas recomendações, ao falar isso sempre leva em conta todos os elementos da pessoa humana. Este documento mostra bem como deve ser uma formação para os que buscam ao sacerdócio, ela deve ser humana, que se preocupe com a integralidade da pessoa. Os formandos não podem e nem devem ser tratados apenas como quantitativo ou troféu.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das leituras feitas poderemos dizer que o Papa Francisco enxerga na formação presbiteral a chave de um futuro melhor na Igreja, pois se se forma o presbítero de forma integralmente em todas suas dimensões o resultado será padres equilibrados, que se moldarão somente pelo Cristo, que será próximo do povo de Deus, sendo pastor com cheiro de ovelha.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO. *A tentação da rigidez*. O alerta do Papa Francisco aos seminaristas e seus formadores. Discurso do Papa Francisco no Curso para reitores e formadores dos Seminários da América Latina (2022). Disponível: https://www.ihu.unisinos.br/categorias/623861-a-tentacao-da-rigidez-o-alerta-do-papa-francisco-aos-seminaristas-e-seus-formadores#:~:text=%C3%89%20o%20que%20eu%20penso,vida%20de%20formadores%20no%20semin%C3%A1rio. Acesso 15/10/2023.

Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis. Clerus.va, 2016. Disponível: https://www.clerus.va/content/dam/clerus/Ratio%20Fundamentalis/O%20Dom%20da%20Voca%C3%A7ao%20Presbiteral.pdf. Acesso: 15/10/2023.

SANTOS, José Carlos. Implicações Concretas da Ratio Fundamentalis no processo de atualização da Ratio Nationalis. Disponível: https://padrejosecarlos.com.br/noticia/implicacoes-concretas-da-ratio-fundamentalis-no-processo-de-atualizacao-da-ratio-nationalis-pe-jose-carlos-dos-santos/ Acesso: 01 de outubro 2023.